

# **ENGIE SOLAR FLORESTA GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.**

## **Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

CNPJ N° 26.545.063/0001-17

NIRE N° 35 3 0049746 5

---

Endereço: Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 716, Andar 2 - Cidade Monções - São Paulo - SP - CEP 04751-926

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da ENGIE Solar Floresta Geração Centralizada Holding S.A. (“Floresta Holding” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 1. Perfil Institucional

A Floresta Holding é uma sociedade anônima cujo objeto social é a participação, como *holding*, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios. A Floresta Holding detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Fotovoltaico Floresta, localizado em Areia Branca, no Estado do Rio Grande do Norte.

Atualmente a Floresta Holding controla diretamente 3 subsidiárias que detém 86,0 MW de capacidade instalada e 25,1 MWm de garantia física em empreendimentos operacionais de geração solar fotovoltaica:

Usina Fotovoltaica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física estimada (MWm)
Floresta I	32,0	9,4
Floresta II	32,0	9,4
Floresta III	22,0	6,3
<b>Total</b>	<b>86,0</b>	<b>25,1</b>

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

### 2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Solairedirect Holding Brasil S.A., uma *holding* controlada indiretamente pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e *trading* de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

### 3. Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R\$ 5,50.

### 4. Desempenho Operacional

Em 2025 a geração bruta das usinas do Conjunto Fotovoltaico Floresta alcançou 143,4 GWh, desempenho 1,5% superior à observada em 2024, que foi de 141,4 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, em 2025 atingiu 97,20%, 2,45 p.p. superior ao obtido em 2024, de 94,75%.

## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2025	2024	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	58.227	71.518	(13.291)	(18,6)
Lucro bruto	15.975	32.577	(16.602)	(51,0)
Resultado do serviço (Ebit)	10.089	31.695	(21.606)	(68,2)
Ebitda (Lajida) <sup>1</sup>	29.860	51.555	(21.695)	(42,1)
Resultado financeiro	(22.116)	(17.931)	(4.185)	23,3
Prejuízo líquido do exercício	(14.629)	10.422	(25.051)	(240,4)

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

### Comentário sobre as principais variações

**Receita operacional líquida:** a redução observada entre os períodos decorre, principalmente, da redução da receita motivada pelo aumento dos valores de ressarcimento às distribuidoras (reduzora de receita).

**Ebitda:** a redução é motivada, principalmente, pela redução da receita operacional líquida, acentuada pelo reconhecimento de custo com indenização a terceiros e despesas operacionais.

**Prejuízo (lucro) líquido do exercício:** variação motivada pelos efeitos anteriormente citados e pelo respectivo reflexo no imposto de renda e contribuição social.

## 6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

## 7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2025.

## 8. Agradecimentos

A Administração da ENGIE Solar Floresta Geração Centralizada Holding S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2025.

A Administração

**ENGIE SOLAR FLORESTA GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.**  
**CNPJ Nº 26.545.063/0001-17 | NIRE Nº 35 3 0049746 5**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

<b>ATIVO</b>					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	63	302	18.389	16.621
Contas a receber de clientes	5	-	-	8.879	8.482
Dividendos a receber	7	10.309	1.031	-	-
Outros ativos circulantes		35	33	4.089	4.534
		<b>10.407</b>	<b>1.366</b>	<b>31.357</b>	<b>29.637</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Depósitos vinculados	6	-	-	9.782	9.809
Outros ativos não circulantes		-	-	1.626	1.516
		-	-	<b>11.408</b>	<b>11.325</b>
Investimento Imobilizado	7	134.080	153.875	-	-
Intangível	8	-	-	398.291	411.768
		1.285	1.341	10.275	10.202
		<b>135.365</b>	<b>155.216</b>	<b>419.974</b>	<b>433.295</b>
<b>TOTAL</b>		<b>145.772</b>	<b>156.582</b>	<b>451.331</b>	<b>462.932</b>

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	9	24	46	13.869	16.118
Dividendos	12	9.901	990	9.901	990
Financiamentos	11	-	-	20.317	19.853
Ressarcimentos às distribuidoras	13	-	-	55.880	40.580
Outros passivos circulantes		3	2	1.201	1.484
		<b>9.928</b>	<b>1.038</b>	<b>101.168</b>	<b>79.025</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	9	-	-	7.333	9.855
Financiamentos	11	-	-	192.596	207.190
Provisão para desmobilização	8	-	-	14.390	11.318
		-	-	<b>214.319</b>	<b>228.363</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	12	145.838	141.998	145.838	141.998
Reservas de lucros		-	4.635	-	4.635
Dividendos adicionais propostos		-	8.911	-	8.911
Prejuízos acumulados		(9.994)	-	(9.994)	-
		<b>135.844</b>	<b>155.544</b>	<b>135.844</b>	<b>155.544</b>
<b>TOTAL</b>		<b>145.772</b>	<b>156.582</b>	<b>451.331</b>	<b>462.932</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ENGIE SOLAR FLORESTA GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.**  
**CNPJ Nº 26.545.063/0001-17 | NIRE Nº 35 3 0049746 5**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	13	-	-	58.227	71.518
<b>Custos da energia vendida</b>					
Depreciação e amortização	8	-	-	(19.771)	(19.860)
Serviços de terceiros		-	-	(8.650)	(11.173)
Indenizações a terceiros		-	-	(6.270)	-
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(1.751)	(1.658)
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	(177)	(132)
Outros		-	-	(5.633)	(6.118)
		-	-	<b>(42.252)</b>	<b>(38.941)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		-	-	<b>15.975</b>	<b>32.577</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas		(102)	(377)	(1.089)	(855)
Baixa de imobilizado		-	-	(4.978)	(28)
Outras receitas operacionais líquidas		-	-	181	1
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	7	(14.482)	10.852	-	-
Amortização da mais valia		(56)	(56)	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>(14.640)</b>	<b>10.419</b>	<b>10.089</b>	<b>31.695</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Renda de aplicações financeiras		16	3	666	3.015
Renda de depósitos vinculados		-	-	1.339	1.034
Juros e variação monetária sobre financiamento	11	-	-	(22.667)	(20.392)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	8	-	-	(527)	(534)
Juros sobre fornecedores, líquido de PIS e Cofins		-	-	(1.008)	(985)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas		(1)	-	81	(69)
		<b>15</b>	<b>3</b>	<b>(22.116)</b>	<b>(17.931)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>(14.625)</b>	<b>10.422</b>	<b>(12.027)</b>	<b>13.764</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Imposto corrente	14	(4)	-	(2.602)	(3.342)
<b>(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(14.629)</b>	<b>10.422</b>	<b>(14.629)</b>	<b>10.422</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(14.629)</b>	<b>10.422</b>	<b>(14.629)</b>	<b>10.422</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>(14.629)</b>	<b>10.422</b>	<b>(14.629)</b>	<b>10.422</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ENGIE SOLAR FLORESTA GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.**  
**CNPJ Nº 26.545.063/0001-17 | NIRE Nº 35 3 0049746 5**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos		
<b>Saldos em 31.12.2023</b>		<b>174.329</b>	<b>4.114</b>	<b>15.664</b>	-	<b>194.107</b>
Redução de capital		(32.331)	-	-	-	(32.331)
Dividendos adicionais propostos		-	-	(15.664)	-	(15.664)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.422	10.422
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	521	-	(521)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(990)	(990)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	8.911	(8.911)	-
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>12</b>	<b>141.998</b>	<b>4.635</b>	<b>8.911</b>	-	<b>155.544</b>
Aumento de capital		3.840	-	-	-	3.840
Dividendos adicionais propostos		-	-	(8.911)	-	(8.911)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(14.629)	(14.629)
Absorção de prejuízos acumulados com reserva legal		-	(4.635)	-	4.635	-
<b>Saldos em 31.12.2025</b>	<b>12</b>	<b>145.838</b>	-	-	<b>(9.994)</b>	<b>135.844</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ENGIE SOLAR FLORESTA GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.**  
**CNPJ Nº 26.545.063/0001-17 | NIRE Nº 35 3 0049746 5**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes dos tributos	(14.625)	10.422	(12.027)	13.764
<b>Conciliação do lucro com o caixa das operações:</b>				
Resultado de participação societária	14.482	(10.852)	-	-
Juros e variação monetária sobre financiamento	-	-	22.667	20.392
Depreciação e amortização	-	-	19.771	19.860
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	-	-	527	534
Juros sobre fornecedores, líquido de PIS e Cofins	-	-	1.008	985
Renda de depósitos vinculados	-	-	(1.339)	(1.034)
Baixa de ativo imobilizado	-	-	4.978	28
Outros	56	57	(112)	(68)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>(87)</b>	<b>(373)</b>	<b>35.473</b>	<b>54.461</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	(397)	(363)
Outros ativos	(5)	291	(237)	(944)
<b>(Redução) aumento nos passivos</b>				
Fornecedores	(22)	29	(3.902)	(1.107)
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	15.300	26.302
Outros	-	-	595	(3)
<b>Caixa líquido das operações</b>	<b>(114)</b>	<b>(53)</b>	<b>46.832</b>	<b>78.346</b>
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(17.244)	(18.565)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.797)	(2.905)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(114)</b>	<b>(53)</b>	<b>27.791</b>	<b>56.876</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Dividendos recebidos de controladas	-	18.003	-	-
Aumento (redução) de capital em controladas	(3.965)	32.000	-	-
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(11.676)	(17.386)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(3.965)</b>	<b>50.003</b>	<b>(11.676)</b>	<b>(17.386)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	3.840	268	3.840	268
Redução de capital	-	(32.599)	-	(32.599)
Custo de transação de financiamentos	-	-	(210)	-
Pagamento de financiamentos	-	-	(19.343)	(19.029)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	1.366	1.593
Dividendos pagos	-	(17.404)	-	(17.404)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>3.840</b>	<b>(49.735)</b>	<b>(14.347)</b>	<b>(67.171)</b>
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(239)</b>	<b>215</b>	<b>1.768</b>	<b>(27.681)</b>
<b>Conciliação do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo inicial	302	87	16.621	44.302
Saldo final	63	302	18.389	16.621
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(239)</b>	<b>215</b>	<b>1.768</b>	<b>(27.681)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ENGIE SOLAR FLORESTA GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.**  
**CNPJ Nº 26.545.063/0001-17 | NIRE Nº 35 3 0049746 5**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)**

## **NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A ENGIE Solar Floresta Geração Centralizada Holding S.A. (“Companhia” ou “Floresta Holding”), com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo (SP), foi constituída em 16.11.2016, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Atualmente, a Floresta Holding é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Fotovoltaico Floresta:

Empresa	Projeto Fotovoltaico	Capacidade Instalada (MW) <sup>1</sup>	Garantia física (MW médios)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
				31.12.2025	31.12.2024
ENGIE Solar Floresta I Geração Centralizada SPE S.A.	Floresta I	32	9,4	100,00	100,00
ENGIE Solar Floresta II Geração Centralizada SPE S.A.	Floresta II	32	9,4	100,00	100,00
ENGIE Solar Floresta III Geração Centralizada SPE S.A.	Floresta III	22	6,3	100,00	100,00

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As controladas da Companhia compõem o Consórcio Floresta, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidas diretamente nas demonstrações financeiras da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios, detalhados a seguir:

### Consórcio Floresta

Floresta I	-	37,5%
Floresta II	-	37,5%
Floresta III	-	25%

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

## **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 16.04.2026.

### **a) Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, Floresta Holding, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

## **b) Continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras e; (iv) a Companhia conta com disponibilidade de suporte financeiro por parte da controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A., que demonstra capacidade e compromisso em prover os recursos necessários para atender às obrigações e manter a regularidade das operações de suas controladas. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Instrumentos financeiros**

#### **a.1) Caixa e equivalentes de caixa**

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

#### **a.2) Contas a receber de clientes**

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

#### **a.3) Depósitos vinculados**

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

#### **a.4) Financiamentos**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

### **b) Investimentos**

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### **c) Imobilizado**

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel.

#### **c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment**

A Companhia avalia, no encerramento do exercício, a existência de evidências de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Em situações não comuns, se tais evidências são identificadas, a Companhia procede ao teste de *impairment*. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda é reconhecida no resultado do exercício.

## **c.2) Provisão para desmobilização**

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

### **d) Distribuição de dividendos**

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

### **e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

### **f) Transações entre partes relacionadas**

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

### **g) Receita de contrato com cliente**

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

### **h) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no regime de tributação do lucro presumido, de acordo com as bases tributárias determinadas pela legislação fiscal vigente, considerando as normas e as alíquotas aplicáveis na data da apresentação das demonstrações financeiras.

### **i) Operações controladas em conjunto**

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Floresta (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

### **j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; e (iii) à provisão para desmobilização da Usina.

## k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novos pronunciamentos e revisões às normas existentes. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27</b> Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Orientação Técnica OCPC nº 10</b> A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidência de créditos de carbono (tCO <sub>2</sub> e), permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)</b> As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

## l) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02</b> Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	12.09.2024	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
<b>CPC 51</b> O CPC 51 substitui o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências do CPC 26 (R1) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos do CPC 26 (R1) foram movidos para o CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A nova norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.	10.10.2025	01.01.2027	A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras no futuro. Atualmente, a Companhia está em fase de estudo e adequação dos processos internos visando o cumprimento da norma.

## NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	34	31	6.722	8.065
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	29	271	11.667	8.556
	<b>63</b>	<b>302</b>	<b>18.389</b>	<b>16.621</b>

A Companhia e suas controladas são participantes do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial), respectivamente.

## NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31.12.2025, a Companhia e suas controladas mantinham R\$ 8.879 (R\$ 8.482 em 31.12.2024) relativo a contas a receber de clientes. O prazo de faturamento da Companhia é de 30 dias, razão pelo qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda de energia.

Em 31.12.2025 e 31.12.2024, a Companhia e suas controladas não apresentavam valores vencidos em seu contas a receber.

## NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2025, a Companhia mantinha, no consolidado, R\$ 9.782 (R\$ 9.809 em 31.12.2024) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

## NOTA 7. INVESTIMENTOS

### a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora								
	Saldos em 31.12.2023	Dividendos	Redução de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2024	Dividendos	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2025
Floresta I	71.614	(5.284)	(11.000)	2.491	57.821	(2.130)	1.705	(4.567)	52.829
Floresta II	72.879	(7.329)	(15.000)	3.275	53.825	(2.799)	1.080	(4.502)	47.604
Floresta III	47.764	(4.621)	(6.000)	5.086	42.229	(4.349)	1.180	(5.413)	33.647
	192.257	(17.234)	(32.000)	10.852	153.875	(9.278)	3.965	(14.482)	134.080

### b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2025 e 31.12.2024

	31.12.2025						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício	Participação (%)
Floresta I	55.683	170.708	117.879	52.829	23.009	(4.567)	100
Floresta II	50.278	165.080	117.476	47.604	22.557	(4.502)	100
Floresta III	38.044	114.160	80.513	33.647	12.661	(5.413)	100
	31.12.2024						
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício	Participação (%)
Floresta I	53.978	175.813	117.992	57.821	26.024	2.491	100
Floresta II	49.198	169.180	115.356	53.825	25.348	3.275	100
Floresta III	36.864	116.261	74.032	42.229	20.145	5.086	100

## NOTA 8. IMOBILIZADO

### a) Composição

	Consolidado				31.12.2024
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
Edificações e benfeitorias	4,1%	3.476	(405)	3.071	866
Máquinas e equipamentos	3,9%	489.129	(130.789)	358.340	367.527
Direito de uso de arrendamentos	3,4%	8.919	(1.872)	7.047	10.254
Outros	6,2%	186	(13)	173	31
		<b>501.710</b>	<b>(133.079)</b>	<b>368.631</b>	<b>378.678</b>
<b>Em curso</b>		<b>29.660</b>	<b>-</b>	<b>29.660</b>	<b>33.090</b>
		<b>531.370</b>	<b>(133.079)</b>	<b>398.291</b>	<b>411.768</b>

### b) Mutação do ativo imobilizado

	Consolidadora					Total
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Direito de uso de arrendamentos	Imobilizado em curso	
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>924</b>	<b>384.448</b>	<b>34</b>	<b>9.963</b>	<b>16.157</b>	<b>411.526</b>
Ingressos	-	-	-	-	17.117	17.117
Desmobilização	-	1.542	-	-	-	1.542
Transferências	-	184	-	-	(184)	-
Baixas	-	(28)	-	-	-	(28)
Depreciação	(58)	(18.619)	(3)	(347)	-	(19.027)
Remensuração	-	-	-	638	-	638
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>866</b>	<b>367.527</b>	<b>31</b>	<b>10.254</b>	<b>33.090</b>	<b>411.768</b>
Ingressos	-	-	-	-	10.768	10.768
Desmobilização	-	2.545	-	-	-	2.545
Transferências	2.289	11.760	149	-	(14.198)	-
Baixas	-	(4.978)	-	-	-	(4.978)
Depreciação	(84)	(18.514)	(7)	(333)	-	(18.938)
Remensuração	-	-	-	(2.874)	-	(2.874)
<b>Saldos em 31.12.2025</b>	<b>3.071</b>	<b>358.340</b>	<b>173</b>	<b>7.047</b>	<b>29.660</b>	<b>398.291</b>

### c) Provisão para desmobilização

Em 2022, as controladas da Companhia reconheceram em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seus parques fotovoltaicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi 5,7%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante do consolidado em 31.12.2025 era de R\$ 14.390 (R\$ 11.318 em 31.12.2024), a variação do saldo é decorrente de (i) juros e variação monetária de R\$ 527 registrada no resultado de 31.12.2025 (R\$ 534 em 31.12.2024) e (ii) aumento por constituição de provisão de desmobilização de R\$ 2.545 (R\$ 1.542 em 31.12.2024).

### d) Autorizações do Órgão Regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração das usinas solares fotovoltaicas Floresta I, Floresta II e Floresta III, com capacidade instalada de 86 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 06.2016.

## NOTA 9. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores	24	46	13.126	15.033
Arrendamentos a pagar	-	-	8.076	10.940
	<b>24</b>	<b>46</b>	<b>21.202</b>	<b>25.973</b>
Passivo circulante	24	46	13.869	16.118
Passivo não circulante	-	-	7.333	9.855
	<b>24</b>	<b>46</b>	<b>21.202</b>	<b>25.973</b>

## NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

### a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia em vigor possuem cláusulas de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à variação inflacionária. A flutuação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, os financiamentos contratados tendem a estarem protegidos pelos contratos de energia.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2026 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
	31.12.2025	31.12.2026	Provável	$\Delta + 25\%$ <sup>1</sup>	Administração
TJLP	9,1%	9,2%	0,1 p.p.	2,3 p.p.	-0,4 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2026, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2025 e os previstos no cenário provável para 2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2026. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2026, em comparação com o ano de 2025, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldo em 31.12.2025	Consolidado		
		Provável	Sensibilidade $\Delta + 25\%$	Administração
<b>Financiamento</b>				
TJLP	212.913	(176)	(3.353)	556

## b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Dívida	212.913	227.043
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(9.782)	(9.809)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(18.389)	(16.621)
<b>Dívida líquida</b>	<b>184.742</b>	<b>200.613</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>135.844</b>	<b>155.544</b>
<b>Endividamento líquido / Patrimônio líquido</b>	<b>1,4</b>	<b>1,3</b>

## c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2025, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

## d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				Fluxo de caixa contratual	Contábil
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos		
Fornecedores	13.869	1.700	2.339	17.929	35.837	21.202
Financiamentos	35.699	66.774	60.585	141.142	304.200	212.913
	<b>49.568</b>	<b>68.474</b>	<b>62.924</b>	<b>159.071</b>	<b>340.037</b>	<b>234.115</b>

## e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	29	271	11.667	8.556
<b>Custo amortizado</b>				
Caixa e depósitos bancários à vista	34	31	6.722	8.065
Contas a receber de clientes	-	-	8.879	8.482
Depósitos vinculados	-	-	9.782	9.809
	<b>63</b>	<b>302</b>	<b>37.050</b>	<b>34.912</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores	24	46	21.202	25.973
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	55.880	40.580
Financiamento	-	-	212.913	227.043
	<b>24</b>	<b>46</b>	<b>289.995</b>	<b>293.596</b>

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

## NOTA 11. FINANCIAMENTOS

### a) Mutação dos financiamentos

	Total
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>244.245</b>
Juros e variação monetária	20.392
Amortização do principal	(19.029)
Amortização de juros	(18.565)
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>227.043</b>
Juros e variação monetária	22.667
Custo de transação de financiamento	(210)
Amortização do principal	(19.343)
Amortização de juros	(17.244)
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>212.913</b>
Passivo circulante	20.317
Passivo não circulante	192.596
	<b>212.913</b>

### b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2027	19.585
2028	19.585
2029	19.585
2030	19.585
2031	19.585
2032 a 2036	94.671
	<b>192.596</b>

### c) Condições contratadas

Banco	Encargos	Condições de pagamento		Saldos em 31.12.2025
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	TJLP + 2,15% a.a.	10.2036	Mensais a partir de 06.2019	212.913

### d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativos ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta ENGIE Solar Floresta Geração Centralizada Holding S.A., e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Complementares Participações Ltda. e ENGIE Brasil Energia S.A.

### e) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida <sup>1</sup> $\geq 1,30$

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida, conforme definido em contrato.

Os compromissos financeiros estabelecidos no contrato de financiamento estão sendo cumpridos pela Companhia.

As subsidiárias do Conjunto Fotovoltaico Floresta não atingiram os limites mínimos do ICSD estabelecidos em seus contratos de financiamento com o BNDES no exercício findo em 31.12.2025. Contudo, o BNDES formalizou, previamente às medições, que o descumprimento não acarretaria o vencimento antecipado dos financiamentos

## NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2025 era de R\$ 145.838 (R\$ 141.998 em 31.12.2024), representado por 145.837.547 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (141.997.547 em 31.12.2024) que pertencem em sua totalidade à controladora Solairedirect Holding Brasil S.A.

### b) Reservas legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

Em 31.12.2025 a Companhia consumiu o valor de R\$ 4.635 constituído de Reserva Legal para a absorção do prejuízo do exercício.

### c) Reserva de retenção de lucros e dividendos adicionais propostos

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício.

Em 31.12.2025, a Administração da Companhia não destinou dividendos devido a apuração de prejuízo no exercício (R\$ 8.911 em 31.12.2024).

### d) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício. Em 2025 não houve distribuição de dividendos devido a apuração de prejuízo no exercício (R\$ 990 em 2024 de dividendos mínimos).

## NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2025	2024
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Distribuidoras	60.432	74.225
Transações no mercado de curto prazo	-	1
	<b>60.432</b>	<b>74.226</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		
PIS e Cofins	(2.205)	(2.708)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>58.227</b>	<b>71.518</b>

Em 2025, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R\$ 14.742 (R\$ 25.342 em 2024), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Ressarcimentos às distribuidoras", a qual, em 31.12.2025, apresentava saldos de R\$ 55.880 (R\$ 40.580 em 31.12.2024).

A Companhia apresenta em seu passivo montante relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das usinas pertencentes ao Conjunto Fotovoltaico Floresta. Estes contratos preveem o pagamento por parte das distribuidoras de uma receita fixa, independente da geração verificada mês a mês, e posterior ressarcimento por parte da Companhia.

Leilão	Tipo	Critérios de reconhecimento
8º Leilão de Energia de Reserva	Quantidade	<p><b>Cálculo:</b> diferença entre energia contratada e energia gerada.</p> <p><b>Valoração:</b> o preço é multiplicado por 106% se for até 10% abaixo do contrato. Caso a geração seja abaixo de 90%, o multiplicador é de 115%.</p> <p><b>Pagamento:</b> 12 parcelas iguais diretamente na contabilização de evento na CCEE do contrato.</p>

## NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2025		2024	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	60.432	60.432	74.226	74.226
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
<b>Lucro presumido sobre receita operacional</b>	<b>4.835</b>	<b>7.252</b>	<b>5.938</b>	<b>8.907</b>
Receita financeira	2.005	2.005	-	-
Outros	244	244	3.177	3.177
<b>Base de cálculo</b>	<b>7.084</b>	<b>9.501</b>	<b>9.115</b>	<b>12.084</b>
Alíquotas	15%	9%	15%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(855)</b>	<b>(1.367)</b>	<b>(1.088)</b>
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	(684)	-	(887)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</b>	<b>(1.747)</b>	<b>(855)</b>	<b>(2.254)</b>	<b>(1.088)</b>

## NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

### a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUSD)

Para o uso do sistema de distribuição e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2025, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R\$ 21.521.

### b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigente até 2041. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2025, era de R\$ 49.152.

### c) Venda de energia

A Companhia comercializou sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), pelo prazo de 20 anos. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão de energia reserva (LER), em 31.12.2025, era de R\$ 1.307.066.

## NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. Os Conjunto Fotovoltaico Floresta participam da referida apólice no montante de R\$ 356.416 para danos materiais e R\$ 136.854 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2026.

## NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora ENGIE, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

*(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, da ENGIE Solar Floresta Geração Centralizada Holding S.A.)*

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

---

Marcelo Brugnaro Schultz

Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva

Diretora Administrativa e Financeira

Dianne Elissa Desan Calado

Diretora Técnico-Operacional

## **DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

---

Valter Luís Barbieri Colombo

Contador - CRC SC 038020/O-8



Shape the future  
with confidence

Tarumã Office  
Rua 7 de Setembro, 1600  
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro  
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil  
Tel: +55 47 2111-0700  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
**ENGIE SOLAR FLORESTA GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.**  
Florianópolis-SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **ENGIE SOLAR FLORESTA GERAÇÃO CENTRALIZADA HOLDING S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future  
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.




Shape the future  
with confidence

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 16 de abril de 2026

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SC-000048/F

  
Adilvo França Junior  
Contador CRC BA-021419/O